

1140 - LABORATÓRIO DE DESIGN SOLIDÁRIO - LABSOL. PROJETO DE EXTENSÃO EM DESIGN NA PERSPECTIVA DA GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA.

- Claudio Roberto y Goya (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Unesp, Bauru), Ana Carolina Yukari Toyama (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Unesp, Bauru), Tatiana Aleixo Lima Fernandes (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Unesp, Bauru), Natalia Helena dos Santos de Toledo (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Unesp, Bauru), Mayara Cristina Ochiai (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Unesp, Bauru), Marcelo Formigoni da Silva (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Unesp, Bauru) - goyaclaudio@hotmail.com.

Introdução: Na sociedade contemporânea costuma-se associar Design ao consumo de luxo, entretanto o design encontra-se aplicado a todos objetos, do automóvel ao clips, todavia o Design parece estar sempre atrelado à sociedade de consumo, à indústria a serviço do capital e das relações de subordinação e expropriação a ele atrelado. Assim faz-se necessário despertar no aluno do curso de Design a possibilidade da aplicação de seu conhecimento a serviço de uma sociedade mais democrática e solidária, de não apenas produzir a serviço do capital, mas pensar de forma mais abrangente, considerando o bem comum. **Objetivos:** O Labsol, desde 2007, procura: Otimizar, revitalizar e qualificar a produção artesanal através dos conceitos de ecodesign, sustentabilidade e economia solidária, tendo em vista a auto sustentabilidade das comunidades produtoras. Desenvolver projetos e ações que promovam encontros entre o Design e o patrimônio cultural do artesanato. Preocupar-se com a qualificação do produto artesanal e sua inserção no mercado, tendo em vista a autosustentabilidade das comunidades produtoras. **Métodos:** A formação dos integrantes do LabSol é contínua e baseada em três conceitos fundamentais: sustentabilidade, economia solidária e ecodesign. As ações se dão a partir do convite de uma comunidade de artesãos na perspectiva da qualificação estética ou produtiva de seus trabalhos e a melhoria da geração de renda. Utiliza-se o método empírico, de caráter prático, através de estudo de caso. Em uma visita aprende-se métodos e técnicas utilizados pela comunidade, e de volta à sede, faz-se revisão bibliográfica e utiliza-se a metodologia do projeto em design para melhoria das técnicas produção, o redesenho de produtos e a geração de novos objetos de design. Construídos modelos e protótipos e avaliado seu potencial de comercialização são submetidos a aprovação da comunidade através de oficinas. O diferencial no trabalho do LabSol se dá na maneira que os projetos são entregues aos grupos. Entende-se todo o processo como um aprendizado de mão dupla, da troca de saberes, onde os membros do laboratório aprendem da comunidade dados de sua cultura e de seus modos de fazer, em contrapartida novos produtos são levados de volta a comunidade, entendidos como mais um dado cultural posto a disposição da comunidade podendo ou não ser por ela incorporado. **Resultados:** Com mais de 20 grupos atendidos, e centenas de produtos de eco-design, as ações o LabSol resultam na pesquisa de ecodesign, materiais, técnicas, métodos e de novas tecnologias sociais, gerando um número significativo de publicações e exposições de divulgação. Tem recebido graduandos de relações públicas e engenharia de produção, a junção de saberes tem permitido um aprimoramento na qualidade de atendimento às comunidades.